

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ANÁLISE DE BIOMARCADORES EM MEXILHÕES PERNA PERNA COLETADOS NO INVERNO DE 2016 NAS PLATAFORMAS DE PESCA DE ATLÂNTIDA, DE TRAMANDAI, E DE CIDREIRA/ RS
Autor	GUILHERME DE AVILA RODRIGUES
Orientador	EMERSON ANDRE CASALI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ANÁLISE DE BIOMARCADORES EM MEXILHÕES *PERNA PERNA* COLETADOS NO INVERNO DE 2016 NAS PLATAFORMAS DE PESCA DE ATLÂNTIDA, DE TRAMANDAI, E DE CIDREIRA/ RS.

PIBIC-FAPERGS: Guilherme de Ávila Rodrigues

ORIENTADOR: Prof. Dr. Emerson André Casali

No ambiente aquático observa-se um grande numero alterações fisiológicas em espécies que habitam esses ecossistemas em resposta aos estressores (poluição, alimento, temperatura, pH, etc). Uma das principais maneiras de observar essas alterações é o monitoramento ambiental que para isto se utiliza de espécies biomonitoras e bioindicadoras onde se avalia marcadores biológicos da influência do estressor. Um dos marcadores mais utilizados para observação dos efeitos da poluição é o balanço REDOX que visa verificar se o excesso de radicais livres gerou estresse oxidativo no organismo biomonitor. Nesse estudo avaliamos se os mexilhões (*Perna perna*), bivalves sésseis e filtradores, sofreram alterações em relação ao balanço REDOX no inverno de 2016. Para isto foi realizada a biometria dos animais, seu conteúdo de metais, as características físico-químicas da água onde estavam e quantificado o nível de peroxidação lipídica (TBARS), de oxidação protéica (resíduos carbonyl e sulfidril) e as atividades das enzimas antioxidantes CAT e SOD. Os mexilhões foram obtidos de três locais de coleta, nos pilares das plataformas de pesca de Atlântida, de Tramandai, e de Cidreira, à 60cm de profundidade. Em cada local foram separados 30 mexilhões que foram medidos, pesados e sexados (15 fêmeas e 15 machos). Após foram coletadas amostras de manto, brânquias e gônadas sexuais que foram homogeneizadas para determinação da concentração protéica e dos marcadores do balanço REDOX. Os resultados ainda estão sendo analisados, mas indicam alterações nos marcadores em relação aos resultados obtidos no verão de 2016 e uma correlação com a concentração de metais pesados gerados provavelmente no derramamento de óleo na monobóia de Tramandaí ocorrido no verão de 2016. Este trabalho ocorreu com a colaboração de alunos IC e de pós-graduação da UFRGS e do CUM-IPA.